

CÓDIGO 17025 – HISTÓRIAS CONECTADAS: ELOS DE TRANSFORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE SABERES E PRÁTICAS ENTRE OS EGRESSOS DA FISTA

Autora: Dr^a Maria de Lourdes Leal dos Santos – Instituição: USP,
Email: mlsantosleal@hotmail.com

Eixo: Extensão, integração social e formação profissional

Palavras Chaves: histórias conectadas, formação docente humanista.

As instituições escolares inserem-se no campo que não as deixam perdidas no tempo ou espaço. Constituem fontes inesgotáveis de pesquisa por meio das histórias conectadas, do diálogo entre as culturas, saberes, interdependências, avanços e desafios que ligam o passado ao presente. Diante dos desafios e múltiplas políticas institucionais de formação profissional busquei novos olhares sobre a concepção antropológica de currículo em que o conhecimento, o saber e a cultura procurassem essencialmente humanizar as relações entre os sujeitos, por meio dos depoimentos autobiográficos dos egressos. No âmbito do ensino superior procurei compreender e analisar as concepções e práticas predominantes na história da formação docente humanista das Faculdades Integradas Santo Tomás de Aquino, FISTA, de Uberaba, Minas Gerais, única Instituição confessional de ensino superior no Brasil, criada e administrada pelas Irmãs Dominicanas, da Congregação Nossa Senhora do Rosário de Monteils, com origem na França. Quem eram os sujeitos? Quais os valores que permearam a prática institucional da FISTA? O que era feito em relação à formação docente universitária? Por que se fazia? Quais as formas de condução das práticas num movimento que traduzia (singular movimento) as relações de saber e poder?

Nessa perspectiva, os depoimentos foram fundamentais e reveladores de uma memória coletiva, com aspectos significativos dos campos social, econômico e cultural. À luz da teoria sociológica de Bourdieu apreendi conceitos como habitus, prática, estratégia, campo, capital cultural, violência simbólica e reprodução social que ampliaram a análise das práticas e saberes vivenciados pelos egressos, assim como da história da Igreja, do ensino superior, da ditadura militar no recorte temporal de 1960 a 1980. Os relatos autobiográficos traduzem produções de saberes e práticas dos egressos que atualmente, estão ou foram destaques nas universidades, faculdades, empresas e órgãos do governo ligados à educação, existentes em diferentes localidades do país e do mundo. Histórias de vidas conectadas ao presente!

Referências Bibliográfica:

- CATANI, Denice Barbara. **Educadores à meia luz: um estudo sobre a Revista de Ensino da Associação Beneficente do Professorado Público de São Paulo**. Bragança Paulista: EDUSF, 2003.
- BOURDIEU, Pierre. **Questões de sociologia**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983.
- _____. **“Esboço de uma teoria da prática”**. In: ORTIZ, Renato (org.) *Pierre Bourdieu*. São Paulo, Ática, 1994.
- CERTEAU, Michel. **A invenção do cotidiano**. vol 1 Petrópolis, Vozes, 1994.
- _____. **A operação historiográfica**. In: _____. **A Escrita da História**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.